

Bases de Terapia Bíblica

Aula 2. As Escrituras e o Aconselhamento Bíblico

a) O que é Aconselhamento Bíblico?

- Fundamento: (2 Pe 1.3)
- Alcance: (2 Tm 3.16,17)
- Profundidade: (Hb 4.12)

b) Alvo do Curso:

Capacitar bíblicamente para a tarefa de aconselhar a Palavra e aplicá-la com sabedoria nas várias situações da vida..

➤ **Texto chave: Rm 15.14:**

c) Obstáculos ao aconselhamento bíblico:

1º Obstáculo: Aceitar e ministrar conselhos não bíblicos

Alguns pensamentos não bíblicos:

- A natureza humana é essencialmente boa.
- As pessoas encontram respostas para os seus problemas dentro de si mesmas.
- A chave para a compreensão e a correção das atitudes e ações de uma pessoa reside em algum ponto do seu passado.
- Os problemas de uma pessoa são resultantes de algo que outra pessoa lhe fez.
- Os problemas profundos só podem ser resolvidos por conselheiros profissionais e por meio da terapia.
- As Escrituras, a oração e o Espírito Santo são fontes inadequadas e simplistas para a resolução de certos tipos de problemas.

2º Obstáculo: Fazer mal uso das Escrituras.

- a. Abordagem supersticiosa;
- b. Abordagem pietista;
- c. Abordagem moralista;
- d. Abordagem demonista

3º Obstáculo: Foco errado e diagnóstico falso

- É bíblico dizer que o homem luta com problemas porque não possui amor-próprio suficiente? (abordagem narcisista)

- O ensino de Jesus a respeito do amor em Mt 22.36-40

- _____
- _____
- _____

- O ensino de Paulo em Ef 5.28,29 (paralelo c/ Mt 22.36-40.

- _____
- _____
- _____

- Possíveis Razões para que as pessoas odeiem a si mesmas:

- Tentativa de ganhar a simpatia e apoio que não receberiam normalmente.
- Sentimento de desprezo como resultado da culpa por algum pecado cometido.
- Tentativa de jogar a responsabilidade pessoal nas circunstâncias.
- Desculpa para manter o “eu” no centro.
- Transferir a ira pelas circunstâncias da vida para sentimentos de desprezo pessoal.

- Tentativa de demonstrar vulnerabilidade e fragilidade para não serem confrontadas.

c) Qual a importância das Escrituras no aconselhamento?

1. A Suficiência das Escrituras

- Jo 17.17: A Palavra _____
- Mc 12.24: Conhecer as Escrituras é _____
- Hb 4.12: A Palavra penetra até _____
- 1 Co 2.15,16: Quem tem o Espírito _____.

A Suficiência Bíblica é Exaustiva – Salmo 19

- a. A **lei** do Senhor é perfeita e _____ a alma
- b. O **testemunho** do Senhor é fiel e _____ aos simplices.
- c. Os **preceitos** do Senhor são retos e _____ o coração.
- d. O **mandamento** do Senhor é puro e _____ os olhos
- e. O **temor** do Senhor é límpido e _____ para sempre
- f. Os **juízos** do Senhor são verdadeiros e todos igualmente _____.

2. A Exortação Bíblica e o Aconselhamento

O aconselhamento não é privilégio e responsabilidade apenas de alguns especialistas, mas sim, um dever necessário da vida cristã e da comunhão. É o resultado esperado da verdadeira maturidade espiritual. – Cl 3.16

O Novo Testamento ordena aos crentes:

- a. Admoestar: Rm 15.14: (noutheteo)
- b. Exortar: Hb 3.13 (parakaleo)
- c. Consolar: 1 Ts 5.11 (parakaleo)
- d. Edificar: 1 Ts 5.11 (oikodomeo)

- e. Confessar: Tg 5.16 (exomologeo)
- f. Orar: Tg 5.16 (euchomai)
- g. Corrigir: Gl 6.1,2 (katartizo)
- h. Levar as cargas: Gl 6.1,2
- i. Suportar: Rm 15.1 (bastazo)

3. O Estudo Bíblico e o Aconselhamento

O aconselhamento bíblico não deve apenas estar baseado na Bíblia; mas também, deve ser biblicamente preciso. O desafio do conselheiro bíblico é estar devidamente preparado: 2 Tm 2.15. Devemos atentar para o perigo de usarmos as Escrituras de forma imprecisa: 1 Tm 1.8; Mc 7.13

Os seguintes versículos são úteis para um estudo aprofundado acerca da instrução feita de forma bíblica: Pv 15.1,4; 16.21,24; At 20.31; Gl 6.1; Tes 4.9,10; 1 Tm 3.3; 4.6; 5.1,2; 6.2,13; 2 Tm 1.6; 2.16,17,23,24; 4.1; Tt 2.6-9,15; 3.1

Para Refletir

1. Qual a importância do aconselhamento bíblico para o crescimento da igreja?
2. O aconselhamento bíblico pessoal é mais ou menos importante que a pregação bíblica? Há diferença?
3. Quais as razões pelas quais os cristãos raramente se encorajam e exortam-se mutuamente?
4. Como se aplica o aconselhamento bíblico em Mt 18.15-20?